

CULTIVO DA CULTURA DA ALFACE (*LACTUCA SATIVA* L.) VARIEDADE CRESPA EM DIFERENTES NÍVEIS DE ÁGUA SALINA UTILIZANDO LÂMINA DE LIXIVIAÇÃO

Congresso Brasileiro Online De Ciências Agrárias., 1ª edição, de 01/07/2020 a 31/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-44-0

PINHEIRO; Thyago da Silva¹

RESUMO

Introdução: A alface (*Lactuca sativa* L.) pertencente à família Asteraceae é uma planta que tem origem na Ásia e foi introduzida no Brasil pelos portugueses no século XVI. Atualmente, constitui o grupo de hortaliças folhosas de maior consumo no Brasil, sendo rica em vitaminas A e C e minerais como o ferro e o fósforo. A alface é uma planta de porte herbáceo, frágil, de caule curto ao qual se fixam folhas. Outrossim, devido à escassez de água de boa qualidade restou para a agricultura uma água de menor qualidade que muitas vezes é salina. Para que se possa produzir é necessário manejar corretamente a irrigação, visto que, proporciona um menor desperdício de água e uma otimização da produção, buscando a conservação dos recursos e aumentando o desempenho do sistema de irrigação. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da água salina no desenvolvimento da cultura da alface com utilização da lâmina de lixiviação. **Métodos:** Trata-se de um experimento realizado em ambiente protegido no município de Arapiraca/Al. O delineamento experimental utilizado deu-se em blocos casualizados DBC, possuindo 5 tratamentos com representação salino (1,1;2,1;3,1;4,1;5,1 dSm⁻¹) e 8 blocos com total de 40 parcelas cuja cada parcela foi constituída por um lisímetro que possuía uma planta. Por conseguinte, o solo utilizado para o preenchimento dos lisímetro foi classificado como franco arenoso não salino. Para as plantas submetidas ao tratamento utilizou-se na irrigação o consumo para os respectivos níveis salinos, os volumes de irrigação foram estimados conforme a equação: VL=(VA-VD). Logo após, procedeu-se a colheita e avaliação das plantas e as variáveis em análise foram: altura da planta (AP); número de folhas (NF); peso fresco de parte aérea (PFPA) e peso fresco de raiz (PFR). Os dados foram analisados no *software* estatístico SISVAR. **Resultados:** Observou-se que houve efeito significativo dos tratamentos aplicados para o número de folha (NF), altura de planta (AP), peso fresco de parte aérea (PFPA). Já para o peso fresco de raiz (PFR) não houve efeito significativo. Para a variável número de folhas (NF) observou-se um efeito linear, onde a partir 1,1 dsm⁻¹ ocorreu uma redução das mesmas após o aumento dos níveis salinos, mesmo com lâmina de lixiviação de 20%. Além disso, foi possível observar que com o aumento da salinidade houve um decréscimo linear na altura da planta. Em relação ao peso fresco da parte aérea (PFPA) ocorreu uma diminuição de forma linear do peso das plantas a partir de 3,1 dsm⁻¹, onde é possível inferir que a lâmina de lixiviação de 20 % diminuiu o efeito osmótico. **Conclusão:** Dessa forma, com a utilização da lâmina de lixiviação de 20% foi possível produzir com certa

¹ Bacharel em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Alagoas, thyago99pinheiro@gmail.com

satisfação até $1,3 \text{ dsm}^{-1}$, sendo observado somente declínio na produção acima destes níveis.

PALAVRAS-CHAVE: alface, irrigação, salinidade